SUS PREFEITURA DE SÃO PAULO

Eco Caminhada pela Saúde e Bem-estar – o impacto da intervenção das Agentes de Promoção Ambiental

1. Eixo temático PAVS - Gerenciamento de resíduos sólidos
2. Coordenadoria Regional de Saúde - Sul
3. Supervisão Técnica de Saúde - M'boi Mirim
4. UBS de referência - Novo Caminho e Novo Jardim
5. Secretaria Municipal de Saúde - Coordenadoria de Atenção Básica - Associação Comunitária Monte Azul

INTRODUÇÃO

A crescente longevidade de vida da população brasileira devido aos avanços na saúde, resultando em uma maior quantidade de idosos, trazendo desafios relacionados à qualidade de vida, como a diminuição da capacidade funcional e o surgimento de doenças crônicas. A prática de atividades físicas, como a caminhada, é uma solução para melhorar a saúde física e mental dos idosos, além de promover a interação social. Nesse contexto, foi criado o grupo "Caminhada pela Saúde e Bem-estar", com o objetivo de melhorar a saúde física e mental dos idosos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) Novo Jardim e Novo Caminho, especialmente aqueles com problemas de mobilidade e doenças como diabetes e hipertensão.

OBJETIVO

O presente projeto visa promover a educação ambiental, através da conscientização do público-alvo sobre os impactos ocasionados pelo plástico ao meio ambiente e à saúde. Estima-se reduzir a quantidade de plásticos de uso único utilizados durante o grupo; estimular práticas sustentáveis nas atividades coletivas do território e fortalecer pertencimento da comunidade nas questões ambientais.

As ações atendem às metas do Projeto Mais Saúde Menos Plástico, que visa contribuir para territórios saudáveis e sustentáveis por meio de estratégias de economia circular, do estímulo à eliminação de embalagens plásticas e o incentivo ao uso de embalagens reutilizáveis.

RESULTADO

Durante o desenvolvimento das atividades, a equipe incentivou os presentes a fazerem uso de copos, canecas e garrafas permanentes e de uso individual. Em paralelo, foi realizado o monitoramento dos pacientes que compareciam à atividade com canecas reutilizáveis.

Em julho, 22% dos participantes da caminhada levaram canecas reutilizáveis. Em agosto, esta quantidade aumentou para 48% e em setembro foram 56%. Em outubro, foram apenas 24%, porém, entende-se que a diminuição está vinculada à participação de profissionais da equipe multidisciplinar de outras unidades e consequentemente, usuários de outros territórios. Em novembro, conseguiu-se atingir 89% dos pacientes.

RESULTADO

Como atividade proposta para a Virada Sustentável, em novembro de 2024, foi promovido um “amigo-caneca”, que consiste no sorteio e troca de canecas entre os presentes. Dos 52 pacientes, 48 participaram da atividade proposta, além de 5 profissionais envolvidos, como forma de confraternização e estratégia para redução no uso de copos plásticos. Estima-se que, durante o desenvolvimento do projeto nos meses de julho a novembro de 2024, aproximadamente 115 copos plásticos foram economizados.

IMAGENS